



# VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

Sociedade, Crise e Reconfigurações

Porto, 20 a 23 de Junho de 2012

## Secção Temática Artes, Culturas e Comunicação [ST12]

### Apelo à apresentação de resumos de comunicações

Sendo há muito áreas consagradas da Sociologia, a arte, a cultura e a comunicação vêm granjeando nos últimos anos uma atenção crescente por parte dos sociólogos, tanto aqueles que se dedicam à investigação e ao ensino, como face aos que exercem actividade em contextos de prática profissional aplicada. Se é certo que, no quadro disciplinar da Sociologia, estes foram sempre domínios atravessados por uma forte pluralidade e ambivalência conceptual de que a ambiguidade do conceito de cultura é especialmente reveladora, é certo também que as transformações que têm marcado a reconfiguração da esfera cultural (e das culturas) e a redefinição do lugar da arte (artes) e da comunicação nas sociedades contemporâneas concorrem para tornar este quadro mais complexo. Complexidade que tem sido conexas à emergência de temáticas, de diversidades de conteúdo, de ecletismo de metodologias e de renovação de práticas.

Tudo isto justifica que se promovam condições para facilitar o diálogo e a troca de concepções e experiências entre todos os que trabalham nestes domínios, procurando tirar proveito dessa pluralidade e encontrar critérios teóricos e metodológicos que balizem a abordagem dos processos culturais de natureza dinâmica, atravessados não só por interrogações sociológicas, mas de uma diversidade de domínios de saber onde pontuam a quase totalidade das ciências sociais.

Nestes tempos de urgência de reflexão alargada a toda a comunidade, um vasto campo de trabalho parece abrir-se, apelando à intervenção dos sociólogos e dos cientistas sociais em geral em contextos de actuação muito diversos, nos quais o conhecimento e o saber fazer acumulados em torno destas áreas temáticas tem vindo a adquirir uma importância estratégica pelos contributos que podem dar para a análise dos desafios que dentro e fora das artes se colocam hoje se colocam à sociedade portuguesa.

Assim, neste Congresso da APS, e no *Call for Papers* que agora lançamos, trataremos uma panóplia de temas que passam pelos desafios e mudanças na organização do sector cultural e criativo; regulação das carreiras e profissões artísticas e culturais; práticas artísticas; políticas públicas para a cultura e para o planeamento territorial e urbano de base cultural; gestão das organizações culturais e sustentabilidade; avaliação das

necessidades, dos gostos e das preferências culturais e lúdicas das populações e dos públicos; trabalho de associações e entidades da sociedade civil que desenvolvem projectos culturais tendo em vista objectivos de cariz social e identitário; e ainda pelos recortes e configurações dos conteúdos culturais.

Daremos atenção à pluralidade de concepções, de abordagens teóricas, de perspectivas de análise e metodologias de trabalho que configuram este vasto e muito rico campo de análise e intervenção, e também daremos espaço ao debate dos dilemas conceptuais, teóricos e metodológicos que esta área propicia.

Contamos com o contributo de todos para aumentar e consolidar o conhecimento sociológico sobre as artes, as culturas e a comunicação e de como estas podem ajudar-nos a reflectir sobre os tempos que hoje vivemos e é este o repto que vos lançamos.

Os resumos deveram ter entre 1 750 a 2 500 caracteres, devem ser submetidos *on line*, no endereço da APS, [www.aps.pt](http://www.aps.pt), até ao dia 18 de Novembro de 2011.

Os coordenadores da Secção Temática,

Claudino Ferreira (FEUC/CES)

Paula Guerra (FLUP/ISFLUP)

Vera Borges (ICS/UL)

